
**I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE O COMPLEXO
INDUSTRIAL DA SAÚDE**

***A Política para a Assistência
Farmacêutica***

Acesso

Acesso deve significar *acesso ao medicamento adequado, para uma finalidade específica, em dosagem correta, por tempo adequado e cuja utilização racional tenha como consequência a resolutividade das ações de saúde.*

... Acesso

Relação entre a necessidade de medicamentos e a oferta dos mesmos, na qual essa necessidade é satisfeita no momento e no lugar requerido pelo paciente (consumidor), com a garantia de qualidade e a informação suficiente para o uso adequado (Bermudez et al., 1999).

... Acesso Racional

Esta concepção está fundamentada na caracterização do **medicamento** como **instrumento essencial** às ações de **promoção, proteção e recuperação** da saúde, desenvolvidas tanto no âmbito do setor público como privado de atenção à saúde, nos seus diferentes níveis

Da lógica do produto à prática da integralidade

A **Assistência Farmacêutica** não pode ser concebida como simples atendimento da demanda de medicamentos gerada nos serviços, mas sim como parte **integrante da Política Nacional de Saúde**, envolvendo um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tendo o medicamento como insumo essencial.

Assistência Farmacêutica como Política

Compreensão da Assistência Farmacêutica também como **política norteadora para a formulação de políticas setoriais**, entre as quais destacam-se as políticas de **medicamentos**, de **ciência e tecnologia**, de **desenvolvimento industrial** e de **formação de recursos humanos**, entre outras, garantindo a **intersectorialidade** inerente ao sistema de saúde do país (SUS) e cuja implantação envolve tanto o setor público como privado de atenção à saúde.

... Assistência Farmacêutica como Política

- ➔ De forma mais ampla, especialmente no contexto do SUS e na perspectiva da garantia da integralidade das ações de saúde, incluindo-se o acesso com qualidade, a Assistência Farmacêutica configura
 - ➔ uma importante política pública, concebida enquanto conjunto de diretrizes gerais, de estratégias e instrumentos para a sua implantação e avaliação
 - ➔ e cuja concretização envolve o estabelecimento de interfaces com outras políticas setoriais, com a participação dos diferentes atores envolvidos, enfatizando seu controle social.

O mercado farmacêutico brasileiro

- Entre os dez maiores do mundo, com faturamento anual de cerca de dez bilhões de dólares.
- Caracterizado por oligopólios, com elevada concentração de empresas transnacionais quando segmentado por classes terapêuticas.
- relativa estabilidade no número de unidades vendidas, embora com aumento nos níveis de faturamento.
- Medicamentos mais recentes são lançados com preços cada vez mais elevados, na tentativa de alcançar os níveis internacionais.

... O mercado farmacêutico brasileiro

- A dependência de importação de princípios ativos está em torno de 80% da demanda.
- Empresas que operam em mercados concentrados resistem a promover redução de seus preços, deslocando os mecanismos de competição para a publicidade e a diferenciação de produtos, elevando os gastos com publicidade e propaganda.
- Mercado com baixa elasticidade da procura, motivada por uma série de fatores, entre os quais a prescrição médica (inelasticidade às variações de preços).
- No caso dos medicamentos não sujeitos à prescrição, pode haver elasticidade nas camadas de renda média ou alta.

... A Realidade Brasileira

Quanto ao aumento dos lucros e a ação cartelizada
Faturamento x Unidades Vendidas x Preço médio unitário

| ANO | Faturamento | Unidades | PREÇO MÉDIO |
|------|----------------|----------------|----------------|
| | (US\$ bilhões) | Vendidas | (US\$ bilhões) |
| | | (US\$ bilhões) | |
| 1990 | 3,4 | 1,5 | 2,3 |
| 1991 | 3,0 | 1,5 | 2,0 |
| 1992 | 3,8 | 1,6 | 2,4 |
| 1993 | 5,0 | 1,6 | 3,1 |
| 1994 | 6,4 | 1,6 | 4,0 |
| 1995 | 8,0 | 1,7 | 4,7 |
| 1996 | 9,7 | 1,8 | 5,4 |
| 1997 | 10,2 | 1,7 | 6,0 |
| 1998 | 10,3 | 1,6 | 6,4 |
| 1999 | 10,5 | | |

Fonte: CPI dos Medicamentos/2000

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Departamento de Assistência Farmacêutica / MS

... A Realidade Brasileira

Quanto à Política Industrial e de P&D

ESTÁGIOS TECNOLÓGICOS DO SETOR DESENVOLVIDOS NO BRASIL

| | | |
|-----|---|-----|
| 1.º | Pesquisa e desenvolvimento | Não |
| 2.º | Obtenção dos processos de produção em escala industrial | Não |
| 3.º | Processamento físico do medicamento | Sim |
| 4.º | Marketing e comercialização | Sim |

... A Realidade Brasileira

Quanto à Política Industrial e de P&D

EVOLUÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS ACABADOS (FOB US\$ MILHÕES)

| Ano | Importações | Exportações | Saldo |
|------|-------------|-------------|-----------|
| 1992 | 184,7 | 66 | -118,7 |
| 1993 | 232,9 | 62,3 | -170,6 |
| 1994 | 413,7 | 83,1 | -330,6 |
| 1995 | 529,4 | 111,1 | -418,3 |
| 1996 | 835,3 | 285,4 | -549,9 |
| 1997 | 1.013,90 | 154,3 | -859,6 |
| 1998 | 1.213,30 | 195,1 | -1.018,20 |
| 1999 | 1.511,70 | 231,5 | -1.280,20 |

Fonte: SRF - Secretaria da Receita Federal

... A Realidade Brasileira

- ➔ Embora exista uma referência legal sobre a política de Medicamentos (Portaria 3.916/MS/98), privilegia-se a prática dos programas
 - ➔ Isolados
 - ➔ Com financiamento extemporâneo
 - ➔ Sujeitos à vontade política dos gestores
 - ➔ Com coordenação não articulada
 - ➔ Paralelos às ações inerentes ao Sistema Único de saúde

... A Realidade Brasileira

Gastos do Ministério da Saúde com Medicamentos

| Categorias e gestão dos respectivos programas | Valores estimados para 2002 (R\$) |
|--|--|
| Medicamentos para atender os Programas Estratégicos, sob a gestão da Secretaria Executiva | 997.179.443 |
| Medicamentos para o Programa de Assistência Farmacêutica Básica, sob a gestão da Secretaria de Políticas de Saúde, correspondentes a R\$ 2,00/habitante/ano, com a metade custeada com recursos descentralizados pelo MS e a outra metade compartilhada pelo gestor estadual e municipal, pactuado nas respectivas CIB | 332.798.754 |
| Medicamentos de dispensação em caráter excepcional (alto custo), normatizados pela Secretaria de Assistência à Saúde, mediante repasse de teto financeiro aos estados | 489.533.000 |
| Medicamentos cobertos na atenção hospitalar, estimados dos gastos com MAT/MED | 1.182.500.000 |
| TOTAL ANUAL | 3.002.017.237 |

Fonte: Fernando Cárdenas (Apresentação no Seminário Internacional "Os desafios para uma assistência farmacêutica integral", Brasília, 1 de Outubro 2002.

... A Realidade Brasileira

- ➔ Na falta de um órgão que coordene a aplicação de uma política de assistência farmacêutica e de medicamentos.
- ➔ Falta de uma Política industrial e de P&D, pública e privada para o setor.
- ➔ Inexistência de uma política sólida e conseqüente para a formação de recursos humanos capacitados e comprometidos com o SUS.
- ➔ No caráter eminentemente mercadológico que se confere ao medicamento no país.

...A Realidade Brasileira - O “Acesso” aos medicamentos

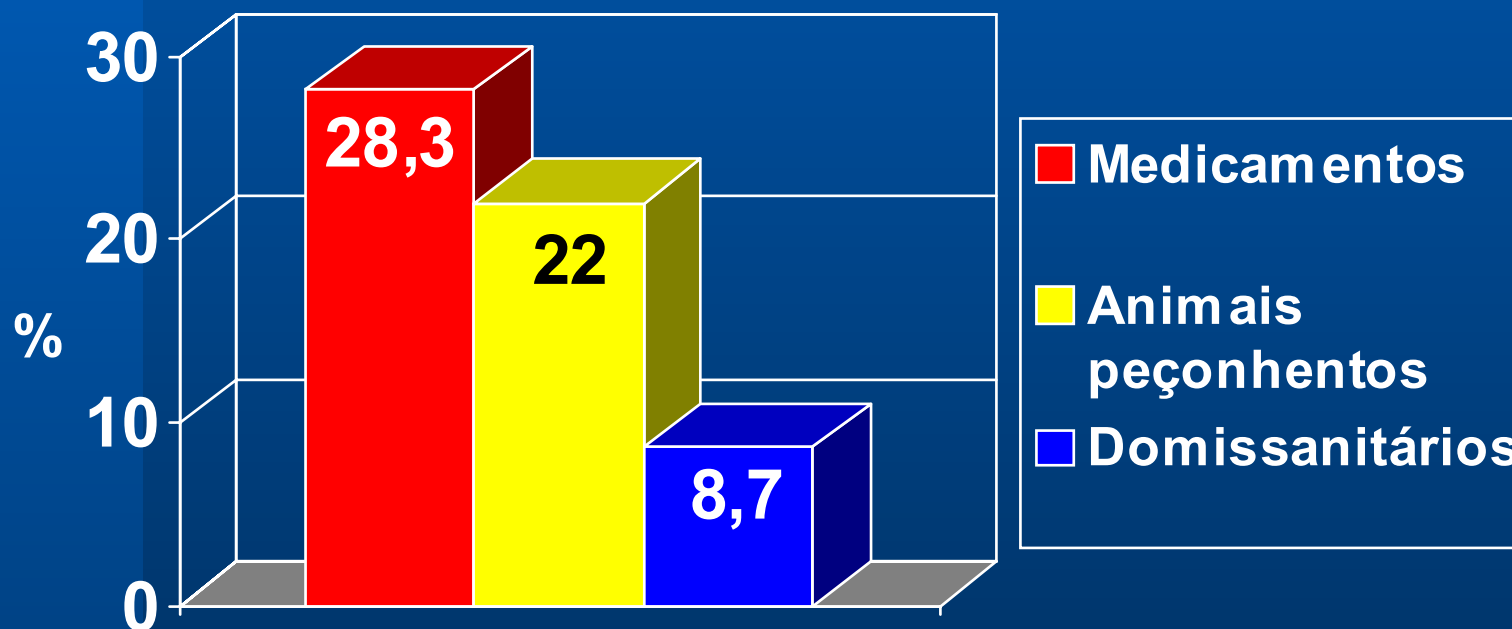
PERFIL DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS

| % POPULAÇÃO/ FAIXA SALARIAL | CONSUMO DE MEDICAMENTOS |
|--|------------------------------------|
| 51% de 0 a 4 SM | 16% |
| 34% de 4 a 10 SM | 36% |
| 15% mais de 10 SM | 48% |

...A Realidade Brasileira - O

“Acesso” aos medicamentos (???)

Principais causas de intoxicações no Brasil,
desde 1.996.



FONTE: Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, 1999.

Bases para uma política justa

- **Alguns pontos fundamentais para uma Política Nacional de Assistência Farmacêutica e de Medicamentos**
 - Pactuação de ações intersetoriais que visem a internalização e o desenvolvimento de tecnologias que atendam às necessidades de produtos e serviços do SUS, nos diferentes níveis de atenção.
 - Implementação, de forma intersetorial e em particular com o Ministério da Ciência e Tecnologia, de uma política pública de desenvolvimento científico e tecnológico, a partir de ações pactuadas envolvendo os setores público e privado, os centros de pesquisa e as universidades brasileiras, com o objetivo do desenvolvimento de inovações tecnológicas que atendam os interesses nacionais.
 - Utilização de uma **RENAME** atualizada periodicamente (**instrumento racionalizador**).

... Alguns pontos fundamentais para uma Política Nacional de Assistência Farmacêutica e de Medicamentos

- ➔ Modernização e ampliação da capacidade instalada e de produção dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais, visando o suprimento do SUS e o cumprimento de seu papel como referências de custo e qualidade da produção de medicamentos.
- ➔ Fomento ao estabelecimento de acordos de cooperação internacional visando a produção nacional de fármacos e outros insumos estratégicos para a saúde, envolvendo os setores público e privado.
- ➔ Fomento ao desenvolvimento da Química Fina e da produção de insumos estratégicos para a saúde.

... Alguns pontos fundamentais para uma Política Nacional de Assistência Farmacêutica e de Medicamentos

- ➔ Recuperar e ampliar os serviços de assistência farmacêutica na rede pública de saúde, nos diferentes níveis de atenção, considerando a necessária articulação e a observância das prioridades regionais definidas nas instâncias gestoras do SUS.
- ➔ Qualificar os serviços de assistência farmacêutica existentes, em articulação com os gestores estaduais e municipais, nos diferentes níveis de atenção.
- ➔ Estabelecer mecanismos adequados para a regulação e monitoração do mercado de insumos e produtos estratégicos para a saúde.
- ➔ Estabelecer e aplicar mecanismos adequados para a avaliação de custo/efetividade de programas, produtos, tecnologias e procedimentos em saúde.

... Alguns pontos fundamentais para uma Política Nacional de Assistência Farmacêutica e de Medicamentos

- ➔ Promoção do Uso Racional de Medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo.
- ➔ Ampliação da discussão e da articulação intersetorial a respeito da propriedade intelectual e do acesso aos medicamentos, no contexto dos acordos comerciais e da OMC, frente aos interesses da Saúde Pública.
- ➔ Construção de uma justa **Política de Vigilância Sanitária**, que garanta o acesso da população a **serviços e produtos seguros, eficazes e com qualidade**.
- ➔ Desenvolvimento, valorização, formação e capacitação de **recursos humanos**.
- ➔ Garantia de **acesso e equidade** às ações de saúde, incluindo-se a Assistência Farmacêutica